

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	ORATÓRIA – DESAFIOS E ESPAÇOS						
AUTORIA	LEANDRO FRÓES CRUZ				DISCENTES Nº MÁX.	10	
SUPERVISÃO	LEANDRO FRÓES CRUZ				DISCENTES Nº MÍN.	6	
REQUISITOS	ABERTO PARA TODO O CORPO DISCENTE						
PÚBLICO ALVO	TODOS AQUELES QUE BUSCAM DESENVOLVER E APRIMORAR SUAS HABILIDADES NO CAMPO DA COMUNICAÇÃO FALADA.						
CÓDIGO	GRDDIR003 / GRDDIR037 /GRDDIR039 / GRDDIR041	PERÍODO	2022.1	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	60h

EMENTA	Introdução à arte da oratória. Artes cênicas. Elementos estruturantes do teatro: texto, corpo e voz. Improvisação.						
PROBLEMA	Como conjugar corpo e voz, a fim de que a mensagem a ser transmitida pelo emissor/interlocutor seja cativante e convincente?						
PRODUTO	Um julgamento simulado, considerando partes de um fictício tribunal, em que todos os envolvidos terão espaço para apresentar as ferramentas aprendidas ao longo do curso.						
OBJETIVO	Estimular o aluno a falar em público. Aumentar a velocidade de reação em situações de nervosismo. Capacitar o corpo discente discursar com maior eloquência.						
METODOLOGIA	Método socrático, exercícios em sala de aula, leitura de textos e apresentações.						
HABILIDADE Exigência MEC RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.						
	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.						
	X	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.					
	Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.						
	X	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.					
	X	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.					
	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.						
	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.						
	X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.					
	X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.					
	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.						
	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.						
	X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.					
Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.							
Outras:							

PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))

ATIVIDADE	TEMA
1	Apresentação do conteúdo programático.
2	Introdução à arte cênica: apresentar-se em público
3	A preparação do emissor para a fala em público
4	A construção da personagem para a fala em público
5	A criação do papel para a fala em público
6	Apresentação de material audiovisual, a fim de exemplificar as etapas anteriores
7	Elementos estruturantes para a fala em público. 1º Elemento: texto.
8	Elementos estruturantes para a fala em público. 2º Elemento: corpo.
9	Elementos estruturantes para a fala em público. 3º Elemento: voz.
10	Estudos sobre improvisação para o texto: o que fazer com o inesperado?
11	Estudos sobre improvisação para o texto: o que fazer com o inesperado?

12	Exercícios práticos de atuação e improvisação, Parte 1
13	Exercícios práticos de atuação e improvisação, Parte 2
14	Preparação para júri simulado
15	Júri Simulado
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Trabalho escrito (30% da nota) Apresentação final (70% da nota) Conceitos: A (ótimo); B (bom); C (suficiente) e D (insuficiente).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 16ª ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2014. DUVIGNAUD, Jean. Sociologia do Comediante. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. CHUBBUCK, Ivana. O poder do ator: do roteiro à interpretação viva, real e dinâmica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2020. BRANDÃO, Junito. Teatro grego: origem e evolução. São Paulo: Ars Poetica, 1992.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 16ª ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2014. DUVIGNAUD, Jean. Sociologia do Comediante. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. CHUBBUCK, Ivana. O poder do ator: do roteiro à interpretação viva, real e dinâmica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2020. BRANDÃO, Junito. Teatro grego: origem e evolução. São Paulo: Ars Poetica, 1992.